



# OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: RUMO A 2030

Ciclo de Engajamento e Troca de Experiências

A Câmara Brasil-Alemanha-SP, com o apoio da Rede Brasil do Pacto Global, lança um ciclo de eventos sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) na estratégia empresarial, buscando o engajamento e troca de experiências entre seus associados e parceiros.

É necessário contribuir para que as políticas e programas públicos, as instituições e as práticas empresariais tenham a possibilidade de colaborar sobre os processos de produção do conhecimento, das atitudes e comportamentos, visando promover o desenvolvimento da sustentabilidade, apoiada em valores éticos, humanos e democráticos e orientada por uma visão de bem-estar, qualidade de vida e progresso, valorizando a

cidadania, a diversidade e a biodiversidade brasileira. O desenvolvimento da sustentabilidade na sociedade aumentará o nível de exigência dos cidadãos e organizações em relação aos bens e serviços públicos e privados e, em consequência, ampliará o espaço para diferenciação dos produtos e comportamentos das empresas. **Fique de olho nas datas e temas abordados em cada evento e participe!**

**31/OUT: PARCERIAS, SOCIEDADE E ECONOMIA**

**23/NOV: DIREITOS HUMANOS**

**11/DEZ: PROTEÇÃO A RECURSOS NATURAIS E BIODIVERSIDADE, CLIMA & ENERGIA E INFRAESTRUTURA**

Informações e inscrições através do email [mambiente@ahkbrasil.com](mailto:mambiente@ahkbrasil.com)





**OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: RUMO A 2030**  
Ciclo de Engajamento e Troca de Experiências

## PROGRAMAÇÃO

31/OUT: **PARCERIAS, SOCIEDADE E ECONOMIA**

### 14:30 – Abertura

**Daniely Andrade**, Diretora de Meio Ambiente, Energias Renováveis e Eficiência Energética da Câmara de Comercio e Industria Brasil-Alemanha

### 14:45 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na estratégia empresarial

**Carlo Pereira**, Secretário Executivo da Rede Brasil do Pacto Global

### 15:15 O papel do setor privado para o desenvolvimento sustentável

**Cristiana Brito**, Diretora de Corporate Affairs da Basf

### 15:45 – O papel e o compromisso das empresas brasileiras

**Grácia Fragalá**, Diretora Titular do Comitê de Responsabilidade Social da Fiesp (Cores)



**08 EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO**

A revitalização econômica contribui para criar melhores condições para a estabilidade e a sustentabilidade do país. A classe média está crescendo em todo o mundo, quase triplicando de tamanho em países em desenvolvimento e integrando um terço da população mundial. É possível promover políticas que incentivem o empreendedorismo e a criação de empregos de forma sustentável e inclusiva. O ODS 8 reconhece a urgência de erradicar o trabalho forçado e formas análogas ao de trabalho escravo, bem como o tráfico de seres humanos. Além disso, as novas metas deste ODS promovem a diversificação produtiva e aumento do valor agregado de bens e serviços, com vistas à prosperidade dos países e dignidade das pessoas.

### 16:15 – Desafios e oportunidades no combate à corrupção

**Reynaldo Goto**, Diretor de Compliance da Siemens



**16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES**

Promover instituições fortes, inclusivas e transparentes, a manutenção da paz e o respeito aos direitos humanos baseados no Estado de direito são a base para o desenvolvimento humano sustentável. Estes são alguns dos princípios que sustentam as metas do ODS 16, que também inclui temas sensíveis, como o combate à exploração sexual, ao tráfico de pessoas e à tortura. Outros temas incluídos nas metas do ODS 16 são o enfrentamento à corrupção, ao terrorismo, a práticas criminosas, especialmente aquelas que ferem os direitos humanos.

### 16:45 – Desafios e oportunidades de parcerias para a implementação dos ODS no Brasil

**Gustavo Andrey de Almeida Lopes Ferrnandes**, Professor do Departamento de Gestão Pública da EAESP-FGV



**17 PARCERIAS EM PROL DAS METAS**

Os ODS só serão realizados mediante um compromisso renovado de cooperação entre a comunidade internacional e uma parceria global ampla que inclua todos os setores interessados e as pessoas afetadas pelos processos de desenvolvimento. Os meios de implementação e as parcerias para o desenvolvimento sustentável são vitais para o crescimento sustentado e para o desenvolvimento sustentável das nações. O ODS 17 propõe o caminho para a realização efetiva da Agenda 2030 por todos os países, e a coordenação de esforços na arena internacional é essencial para isso. A Cooperação Sul-Sul e triangular, a transferência de tecnologia, o intercâmbio de dados e capital humano, bem como a assistência oficial ao desenvolvimento são alguns dos principais meios para o alcance dos ODS.

### 17:15 – Debate & Encerramento

MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:



Rede Brasil



**AHK** CÂMARA BRASIL ALEMANHA



**14:00 – Abertura**

**Daniely Andrade**, Diretora de Meio Ambiente, Energias Renováveis e Eficiência Energética da Câmara de Comercio e Industria Brasil-Alemanha

**14:10 – Erradicação da pobreza**

**Nina Orlow**, Integrante da Secretaria Executiva Estadual do Nós Podemos-SP



Em 2000, o mundo comprometeu-se em reduzir pela metade o número de pessoas vivendo em extrema pobreza e em 2015 esse objetivo foi atingido. No entanto, segundo o Banco Mundial, a razão de pobreza da população mundial em 2013 ainda era de 10,68%, considerando a linha de pobreza como sendo US\$ 1,90 por dia (PPP 2011). A Agenda 2030 reconhece que a erradicação da pobreza, em todas as suas formas, é o maior desafio global para atingirmos o desenvolvimento sustentável. Por isso, a grande prioridade do desenvolvimento sustentável deve ser os mais pobres e vulneráveis: ninguém será deixado para trás!

**14:40 – O combate à fome e a produção de alimentos**

**Edmundo Klotz**, Presidente da Associação Brasileiras de Indústrias da Alimentação



Durante as duas últimas décadas, o rápido crescimento econômico e o desenvolvimento da agricultura foram responsáveis pela redução pela metade da proporção de pessoas subnutridas no mundo. Entretanto, ainda há 795 milhões de pessoas no mundo que, em 2014, viviam sob o espectro da desnutrição crônica. O ODS 2 pretende avançar nas conquistas alcançadas e o sucesso desse objetivo depende da garantia de que a segurança alimentar seja alcançada por meio de práticas agrícolas sustentáveis e inclusivas.

**15:10 – Boa saúde e bem-estar**

**Bayer (tbc)**



Reconhecendo a relação entre saúde e desenvolvimento sustentável, as novas metas para a promoção de vidas saudáveis para todos e todas objetivam a continuidade e ampliação dos ODM voltados para o combate a doenças como HIV/AIDS, malária, tuberculose, entre outras doenças transmissíveis ou não. Os ODS propõem metas integradas que abordam a promoção da saúde e bem-estar como essenciais ao fomento das capacidades humanas, e estas, por sua vez, são necessárias para a construção de comunidades sustentáveis e resilientes.

**MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:**



**15:40 – Capital humano: educação, capacitação e formação**

**Rogério Oliveira**, co-fundador e gestor da rede Yunus Negócios Sociais Brasil



Desde 2000, houve enorme progresso na promoção do acesso universal da educação primária para as crianças ao redor do mundo. Para além do foco na educação básica, todos os níveis de educação estão contemplados no objetivo de desenvolvimento sustentável 4, que enxerga como fundamental a promoção de uma educação inclusiva, igualitária e baseada nos princípios de direitos humanos e desenvolvimento sustentável. A promoção da capacitação e empoderamento dos indivíduos é o centro deste objetivo, que visa ampliar as oportunidades das pessoas mais vulneráveis no caminho do desenvolvimento.

**16:10 – Gender pay gap**

**Maria Aparecida da Silva Bento**, diretora executiva do Centro de Estudos das Relações do Trabalho e Desigualdades (CEERT)



Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio foram essenciais para a construção de uma consciência sobre a centralidade da mulher para o desenvolvimento das comunidades e países. Muitos avanços em termos de assegurar melhores condições de vida a mulheres e meninas são um importante legado dos ODM. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável visam intensificar estas realizações, não apenas nas áreas de saúde, educação e trabalho, mas especialmente no combate às discriminações e violências baseadas no gênero e na promoção do empoderamento de mulheres e meninas para que possam atuar efetivamente na promoção do desenvolvimento sustentável, por meio da participação na política, na economia, e em diversas áreas de tomada de decisão.

**16:40 – Inovação para a inclusão financeira da população de menor renda**

**Eduardo Henrique Diniz**, Professor da FGV-EAESP e Editor Chefe da Revista Administração de Empresas (RAE)



A desigualdade é um problema global que requer soluções integradas. A visão estratégica deste objetivo não constrói apenas sobre o objetivo da erradicação da pobreza em todas as dimensões, mas também na redução das desigualdades socioeconômicas e combate às discriminações de todos os tipos. Este objetivo requer esforços de todos os setores na busca pela promoção de oportunidades para as pessoas mais excluídas do caminho do desenvolvimento. Foco importante do ODS 10 é o desafio contemporâneo das migrações e fluxos de pessoas deslocadas entre países e regiões devido a conflitos, eventos climáticos extremos ou perseguições de quaisquer tipo. Assim, o ODS 10 é um dos mais complexos da Agenda 2030 e o alcance de suas metas é estruturante para a realização de todos os outros 16 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

**17:10 – Debate & Encerramento**



**14:00 – Abertura**

**Daniely Andrade**, Diretora de Meio Ambiente, Energias Renováveis e Eficiência Energética da Câmara de Comercio e Industria Brasil-Alemanha

**14:10 – Desafios da cadeia de água**

**Rubens Filho**, Coordenador de Comunicação na Instituto Trata Brasil



Todos no planeta devem ter acesso à água potável segura e acessível. Esse é o objetivo para 2030. A escassez de água afeta mais de 40% da população mundial, número que deverá subir ainda mais como resultado da mudança do clima e da gestão inadequada dos recursos naturais. É possível trilhar um novo caminho que nos leve à realização deste objetivo, por meio da cooperação internacional, proteção às nascentes, rios e bacias e compartilhamento de tecnologias de tratamento de água. O ODS 6 coloca a devida centralidade sobre a água, um recurso primordial para o desenvolvimento sustentável, para a promoção do bem-estar das pessoas e comunidades, e para o crescimento sustentado da economia dos países.

**14:30 – Integração dos ODS no Setor Elétrico Brasileiro**

**Rodolfo Nardez Sirol**, Diretor de Sustentabilidade do Grupo CPFL Energia



De 2000 a 2013, mais de 5% da população mundial obteve acesso à eletricidade (de 79,313% para 84,58%). Para os próximos anos a tendência é aumentar a demanda por energia barata. Contudo, combustíveis fósseis e suas emissões de gases com efeito estufa provocam mudanças drásticas no clima. Atender às necessidades da economia e proteger o meio ambiente é um dos grandes desafios para o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, o ODS 7 reconhece a importância e traça metas focadas na transição energética, de fontes não renováveis e poluidoras, para fontes renováveis limpas, com especial atenção às necessidades das pessoas e países em situação de maior vulnerabilidade.

**14:50 – Desenvolvimento industrial socialmente inclusivo e ambientalmente sustentável através do fomento à pesquisa científica pública e privada**

**Myriam Tschiptschin**, Líder do Núcleo de Urbanismo e Infraestrutura Sustentáveis do Centro de Tecnologias de Edificações (CTE)



Desenvolvimento industrial socialmente inclusivo e ambientalmente sustentável através do fomento à pesquisa científica pública e privada. Investimentos em infraestrutura e em inovação são condições básicas para o crescimento econômico e para o desenvolvimento das nações. Garantir uma rede de transporte público e infraestrutura urbana de qualidade são condições necessárias para o desenvolvimento sustentável. Por meio da promoção de eficiência energética e inclusão social, o progresso tecnológico é também uma das chaves para as soluções dos desafios econômicos e ambientais. Garantir

a igualdade de acesso à tecnologias é crucial para promover a informação e conhecimento para todos. O ODS 9 lista metas que visam à construção de estruturas resilientes e modernas, ao fortalecimento industrial de forma eficiente, ao fomento da inovação, com valorização da micro e pequena empresa e inclusão dos mais vulneráveis aos sistemas financeiros e produtivos.

**15:10 – Cidades e comunidades sustentáveis**

**Diego Conti**, Professor de Pós-Graduação do Mestrado em Cidades Inteligentes e Sustentáveis da UNINOVE



Em 2014, 54% da população mundial vivia em áreas urbanas, com projeção de crescimento para 66% em 2050. Em 2030, são estimadas 41 megalópoles com mais de 10 milhões de habitantes. Considerando que a pobreza extrema muitas vezes se concentra nestes espaços urbanos, as desigualdades sociais acabam sendo mais acentuadas e a violência se torna uma consequência das discrepâncias no acesso pleno à cidade. Transformar significativamente a construção e a gestão dos espaços urbanos é essencial para que o desenvolvimento sustentável seja alcançado. Temas intrinsecamente relacionados à urbanização, como mobilidade, gestão de resíduos sólidos e saneamento, estão incluídos nas metas do ODS 11, bem como o planejamento e aumento de resiliência dos assentamentos humanos, levando em conta as necessidades diferenciadas das áreas rurais, periurbanas e urbanas.

**15:30 – Padrões sustentáveis de produção e consumo**

**Helio Mattar**, Diretor Presidente do Instituto Akatu



Para alcançar as metas deste ODS, a mudança nos padrões de consumo e produção se configuram como medidas indispensáveis na redução da pegada ecológica sobre o meio ambiente. Essas medidas são a base do desenvolvimento econômico e social sustentável. As metas do ODS 12 visam a promoção da eficiência do uso de recursos energéticos e naturais, da infraestrutura sustentável, do acesso a serviços básicos. Além disso, o objetivo prioriza a informação, a gestão coordenada, a transparência e a responsabilização dos atores consumidores de recursos naturais como ferramentas chave para o alcance de padrões mais sustentáveis de produção e consumo.

**15:50 – Financiamento Climático**

**Mariana Nicolletti**, Coordenadora de Projetos do Gvces



A mudança do clima é um evento transnacional, cujos impactos estão desregulando economias nacionais e afetando pessoas em todos os lugares, principalmente aquelas em situação de maior vulnerabilidade nos países em desenvolvimento. Sem a ação imediata frente à mudança do clima, a temperatura terrestre está projetada para aumentar mais de 3 °C até o final do século XXI. Uma das metas para esse objetivo é mobilizar 100 milhões de dólares por ano até 2020 para ajudar os países em desenvolvimento no plano de mitigação de desastres relacionados ao clima. O estabelecimento do ODS 13 apenas para lidar com a questão do clima é encarado como estratégico para a mobilização dos atores capazes de promover as mudanças necessárias para impedir estas projeções de se tornarem realidade.





**OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: RUMO A 2030**

Ciclo de Engajamento e Troca de Experiências

**PROGRAMAÇÃO**

**11/DEZ: PROTEÇÃO A RECURSOS NATURAIS E BIODIVERSIDADE, CLIMA & ENERGIA E INFRAESTRUTURA**

**16:10 – Gerenciamento e proteção da vida debaixo d'água**

**Malu Ribeiro**, Coordenadora da Rede das Águas da Fundação SOS Mata Atlântica



Os oceanos representam, em volume, 99% do espaço do planeta. Proteger e conciliar o uso sustentável dos recursos providos por este ecossistema com a manutenção da vida humana são grandes desafios elencados pelo ODS 14. 40% dos oceanos estão sendo

afetados incisiva e diretamente por atividades humanas, tais como poluição, pesca predatória, o que resulta, principalmente, em perda de habitat. Ademais, os oceanos tornam a vida humana possível: sua temperatura, química, correntes e formas de vida. Os oceanos absorvem cerca de 30% do dióxido de carbono que os seres humanos produzem; e estamos produzindo mais dióxido de carbono do que nunca, o que faz com que os oceanos fiquem mais ácidos – 26% a mais desde o início da revolução industrial. Nosso lixo também ajuda na degradação dos oceanos – há 13.000 pedaços de lixo plástico em cada quilômetro quadrado.

**16:30 – Manejo sustentável das florestas, combate à desertificação e degradação da terra**

**Fausto Camargo**, Gerente-Geral Corporativo de Sustentabilidade da Fibria



Os seres humanos e outros animais dependem da natureza para terem alimento, ar puro, água limpa e também como um meio de combate à mudança do clima. As florestas, que cobrem 30% da superfície da Terra, ajudam a manter o ar e a água limpa e o clima

da Terra em equilíbrio – sem mencionar que são o lar de milhões de espécies. Promover o manejo sustentável das florestas, o combate à desertificação, parar e reverter a degradação da terra, interromper o processo de perda de biodiversidade são algumas das metas que o ODS 15 promove. Usar sustentavelmente os recursos naturais em cadeias produtivas e em atividades de subsistência de comunidades, e integrá-los em políticas públicas é tarefa central para o atingimento destas metas e a promoção de todos os outros ODS.

**16:50 – Debate & Encerramento**

MAIS INFORMAÇÕES  
E INSCRIÇÕES:



Rede Brasil

